

PREVENÇÃO E CUIDADO COM A SAÚDE CUTÂNEA EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

*Prevention and care of skin health in elderly people:
integrative review*

*Prevención y cuidado de la salud de la piel en personas
mayores: revisión integrativa*

Maria Luísa Soares Dal Piva¹
Luis Felipe Stella Santos²
Leide da Conceição Sanches³
Maria Cecília Da Lozzo Garbelini⁴

RESUMO

A fase geriátrica implica em mudanças morfológicas, bioquímicas, fisiológicas e psicossociais causadas pelo processo de envelhecimento. Objetivou-se analisar as principais estratégias de prevenção e cuidado voltados ao manejo da saúde cutânea em pessoas idosas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. Após a análise dos estudos foram identificadas duas categorias: importância de práticas adequadas de cuidado para a higiene e saúde da pele; avaliação clínica, tratamento e as intervenções específicas realizadas por profissionais de saúde no cuidado com a pele. Os estudos evidenciaram semelhanças nas práticas de cuidados tópicos e de higiene da pele, bem como nas ações de prevenção e tratamento de lesões conduzidas por profissionais capacitados. Diante da relevância do tema é necessário novos estudos para aprimorar as práticas de cuidado, e desenvolver abordagens mais eficazes para a prevenção e o tratamento de condições dermatológicas na população idosa.

Palavras-chave: Idoso. Envelhecimento da Pele. Higiene da Pele.

¹ Estudante do curso de graduação em Psicologia. Bolsista de Extensão do Projeto de Extensão Educar para Prevenir Saúde do Adulto e do Idoso. Faculdades Pequeno Príncipe.

² Médico. Mestrando do Programa de Pós-Graduação Ensino nas Ciências da Saúde das Faculdades Pequeno Príncipe.

³ Doutora em Sociologia. Professora Permanente do Programa do Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde das Faculdades Pequeno Príncipe. Docente de Medicina. Membro do Grupo de Pesquisa PENSA/FPP.

⁴ Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo. Docente do Programa de Pós-Graduação Ensino nas Ciências da Saúde das Faculdades Pequeno Príncipe.

Autor de Correspondência:

* Maria Cecília Da Lozzo Garbelini. E-mail: ceciliagarbelini@hotmail.com

ABSTRACT

The geriatric phase implies morphological, biochemical, physiological, and psychosocial changes caused by the aging process. The objective of this study was to analyze the main prevention and care strategies for managing skin health in older people. This is an integrative literature review, with searches in the PubMed, Google Scholar, and CAPES Journal Portal databases. After analyzing the studies, two categories were identified: the importance of appropriate care practices for skin hygiene and health; and clinical evaluation, treatment, and specific interventions performed by health professionals in skin care. The studies showed similarities in skin hygiene and topical care practices, as well as in the prevention and treatment of lesions conducted by trained professionals. Given the relevance of the topic, further studies are needed to improve care practices and develop more effective approaches for the prevention and treatment of dermatological conditions in the older population.

Keywords: Elderly. Skin Aging. Skin Hygiene.

RESUMEN

La fase geriátrica implica cambios morfológicos, bioquímicos, fisiológicos y psicosociales causados por el proceso de envejecimiento. El objetivo de este estudio fue analizar las principales estrategias de prevención y cuidado para el manejo de la salud cutánea en personas mayores. Se trata de una revisión integradora de la literatura, con búsquedas en las bases de datos PubMed, Google Académico y el Portal de Revistas de la CAPES. Tras el análisis de los estudios, se identificaron dos categorías: La importancia de las prácticas de cuidado adecuadas para la higiene y la salud de la piel, la evaluación clínica, el tratamiento y las intervenciones específicas llevadas a cabo por los profesionales de la salud en el cuidado de la piel. Los estudios mostraron similitudes en las prácticas de cuidados tópicos y de higiene de la piel, así como en las acciones de prevención y tratamiento de lesiones realizadas por profesionales capacitados. Dada la relevancia del tema, se necesitan nuevos estudios para mejorar las prácticas de cuidado y desarrollar enfoques más eficaces para la prevención y el tratamiento de las afecciones dermatológicas en la población de edad avanzada.

Palabras clave: Personas Mayores. Envejecimiento Cutáneo. Higiene Cutánea.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a velhice é definida a partir dos 65 anos de idade ou mais nos países desenvolvidos, enquanto nos países em desenvolvimento considera-se idoso o indivíduo com 60 anos ou mais. Assim, observa-se que essa classificação pode apresentar variações conforme o contexto socioeconômico e demográfico em que o sujeito está inserido. No Brasil o Art. 2º da Lei nº 8.842 estabelece que são considerados idosos os indivíduos com 60 anos ou mais de idade¹.

Nas últimas décadas, observa-se um expressivo aumento na expectativa de vida, o que torna o cuidado com a saúde dessa população uma prioridade cada vez mais relevante. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística² (IBGE), o número idosos cresceu 57,4% em 12 anos. O envelhecimento constitui um processo natural, caracterizado por diversas alterações morfológicas, bioquímicas, fisiológicas e psicossociais, que requerem atenção especializada e ações voltadas à promoção da qualidade de vida³.

Na fase geriátrica é comum a xerose cutânea, tornando a pele mais seca e vulnerável. Essa condição, presente em 99,1% dos idosos dependentes de cuidados, ocorre pela diminuição da produção de sebo pelas glândulas sebáceas, o que faz com que haja um ressecamento e o aparecimento de fissuras e lesões na pele. Esses e outros problemas na pele dos idosos, em função do envelhecimento, dificultam e causam frustração em suas vidas⁴. Por isso, se deve ter avaliações regulares e rotinas personalizadas com a pele para cada idoso⁵.

A pele protege e envolve o corpo contra o atrito, perda de água, raios ultravioleta (RUV) e invasão de microrganismos. Ademais, possui papel importante na percepção sensorial de tato, calor, pressão e dor, síntese de vitamina D, termorregulação, excreção de íons e secreção de lipídios⁶. É a interface do corpo com o meio externo, sendo composta por duas camadas: a epiderme, mais superficial, e a derme, camada subjacente.

A epiderme, responsável pela queratinização, constitui uma barreira protetora impermeável, essencial para evitar tanto a perda quanto a penetração de líquidos. Com o avançar da idade, ocorre uma diminuição dessa camada, o que contribui significativamente para o processo de envelhecimento cutâneo⁷.

A fotoproteção, ao retardar o envelhecimento cutâneo e as alterações no turgor da pele, mostra-se de extrema importância para o cuidado com a saúde cutânea. As implicações cutâneas negativas decorrentes da exposição solar têm sido amplamente abordadas na literatura científica em diversas publicações especializadas. A radiação solar afeta a pele por meio de distintos mecanismos biológicos, cujas consequências, além de contribuir para o envelhecimento cutâneo, variam em natureza e gravidade podendo ser benignas, transitórias, prejudiciais à saúde ou, em casos extremos, letais. A resposta do tecido cutâneo configura-se como um fenômeno multifatorial, influenciado por fatores como herança genética, idade, frequência e intensidade da exposição solar, horário do dia, bem como aspectos ocupacionais, relacionados às condições de exposição externas ou internas⁸.

Segundo esse raciocínio, a Cartilha de Cuidados da Pessoa Idosa, elaborada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD)⁹, informa sobre a necessidade da exposição solar para a produção de vitamina D, e com isso a importância do cuidado com a pele ao se expor a esses raios. Recomenda a exposição ao sol apenas com o uso de fotoprotetores adequados, principalmente das 10h às 15h, horário em que a radiação é mais intensa. No entanto, a radiação ultravioleta, componente natural da luz solar, está associada a importantes agravos à saúde, incluindo o câncer de pele, o fotoenvelhecimento e diversas fotodermatoses⁶.

Segundo o Protocolo de Atenção à Saúde, Segurança do Paciente: prevenção de Lesão por Pressão (LP), da Secretaria de Saúde do Distrito Federal¹⁰, as LP são feridas causadas nos tecidos devido à pressão junto a fricção da pele. Para prevenir essas lesões, além da mudança periódica de decúbito, a pele deve estar limpa, hidratada e sem umidade em excesso. Por isso, se deve manter uma rotina de higiene e cuidados como limpeza constante com o uso de água morna e sabonete neutro; uso de produtos de pele com o pH equilibrado; uso de hidratantes pós banho, uso de produtos de barreira para evitar umidade em excesso e evitar fricção da pele.

A lesão por fricção (LF), também denominada *skin tear*, é uma ferida superficial, limitada à derme, cuja principal característica é a presença de um retalho de pele em alguma fase de sua evolução. Elas podem ocorrer a partir de cisalhamento ou atrito fazendo com a pele se separe das camadas subjacentes¹¹.

Segundo a SBD⁹ para evitar pele seca, feridas e alergias alguns cuidados devem ser tomados como ingerir quantidade adequada de água diariamente, evitar banhos quentes e demorados, evitar o uso de buchas e esponjas, usar sabonetes suaves ou neutros (glicerinados), secar suavemente a pele das pernas e braços com a toalha e usar diariamente cremes ou loções hidratantes sem fragrância.

Diante desse cenário, este estudo se justifica pela relevância de identificar e disseminar abordagens de cuidado com a saúde cutânea, que favoreçam a população idosa. Assim, teve como objetivo analisar as principais estratégias de prevenção e cuidado voltadas ao manejo da saúde cutânea em pessoas idosas, por meio de uma revisão integrativa da literatura, buscando identificar práticas eficazes para a manutenção da integridade da pele, a redução de complicações dermatológicas e a promoção do bem-estar.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em cinco passos: 1) identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; 2) busca de estudos na literatura; 3) coleta e categorização de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados e apresentação da revisão¹²

A partir da pergunta norteadora: “Quais evidências disponíveis na literatura descrevem estratégias eficazes de prevenção e cuidado da saúde cutânea em pessoas idosas?” a busca dos artigos foi realizada de março a maio 2025, e foram consultadas as bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. Os descritores, com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), foram: “idoso” (*elderly*), “pele” (*skin*), “protetores solares” (*sunscreen*) e “higiene da pele” (*skin hygiene*). Os operadores booleanos AND e OR foram utilizados entre os termos para otimizar a busca.

Inicialmente os artigos foram selecionados pelo título, palavras-chave e resumo obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos científicos completos e disponíveis em português, inglês e espanhol, publicados entre 2019 e 2024 e que abordassem o tema “cuidados com a pele em pessoas idosas”. Os critérios de exclusão estabelecidos foram artigos incompletos e indisponíveis on-line, editoriais e cartas ao leitor. A distribuição das publicações em cada base de dados está descrita no Quadro 1, além dos filtros utilizados.

RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foi realizada a leitura dos resumos dos artigos selecionados e preenchido um instrumento de coleta de dados, em planilha Excel, contendo título do artigo, título do periódico, autores, ano de publicação, periódico, características metodológicas do estudo e práticas adotadas.

Foram encontrados 84 estudos (Quadro 1) que foram adicionados ao *software* Rayyan, programa que possibilitou a exclusão de duplicações, busca dos artigos que possuíam PDF disponível para ser adicionado ao *software*, e geração de referências. Foram excluídos 10 artigos duplicados entre as bases de dados selecionadas.

Quadro 1 – Distribuição das publicações em cada base de dados

BASE DE DADOS	PALAVRAS-CHAVE FILTROS	NÚMERO DE TRABALHOS LOCALIZADOS
Scielo	Par 1: "pele AND "idoso", Par 2: "pele" AND "protetores solares" Par 3: "higiene da pele" AND "idoso"	Par 1: 22 Par 2: 5 Par 3: 0
	Filtros Coleções: Brasil. Idioma: português ou inglês. Ano de publicação: 2019 - 2024	Total: 27
Pubmed	Par 1: "pele AND "idoso", Par 2: "pele" AND "protetores solares" Par 3: "higiene da pele" AND "idoso"	Par 1: 2 Par 2: 0 Par 3: 0
	Filtros Idioma: português ou inglês. Ano de publicação: 2019 - 2024	Total: 2
Portal de Periódicos da CAPES	Par 1: "pele" AND "idoso", Par 2: "pele" AND "protetores solares" Par 3: "higiene da pele" AND "idoso"	Par 1: 30 Par 2: 24 Par 3: 1
	Filtros Coleções: Brasil. Idioma: português ou inglês. Ano de publicação: 2019 - 2024.	Total: 55

Fonte: os autores

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, procedeu-se à leitura integral dos artigos identificados, sendo selecionados dez estudos por apresentarem relação direta com a questão temática desta revisão. Em seguida, elaborou-se um quadro síntese contendo o título dos estudos, ano de publicação, periódico e métodos de prevenção e tratamento (Quadro 2).

Quadro 2 – Categorização dos estudos referente título do artigo e autores, ano de publicação, periódico, método de prevenção e tratamento.

Título Da Pesquisa	Ano De Publicação	Periódico	Método De Cuidado, Prevenção E Tratamento
P 1 - Lesões de pele em idosos hospitalizados ³ .	2019	Estima	Exame físico na pele e avaliação criteriosa da lesão por enfermeiros
P 2 - Sistematizando o conhecimento acerca da prevenção das lesões do tipo <i>skin tears</i> na pele senil ⁴ .	2019	Atual in Derme	Nutrição adequada, uso de hidratantes e de sabonetes emolientes de pH neutro, evitar banhos quentes, higiene, movimentação do leito, avaliação e diagnóstico da pele
P 3 - Representações sociais da equipe de enfermagem sobre os cuidados durante a higienização no paciente idoso ¹⁵ .	2020	SANARE - Revista De Políticas Públicas	Importância de práticas adequadas de higiene para a saúde da pele, proteção e prevenção contra a formação de lesões em regiões mais propensas, uso de cremes hidratantes, lençol sem dobras, mudança de decúbito a cada 2 horas e massagens.
P 4 - Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso ¹⁶ .	2020	Cogitare Enferm.	Utilização de instrumentos específicos para a avaliação clínica da pele, avaliação de risco e classificação das lesões e seus estágios, aplicação de tratamento e intervenções específicas para o cuidado dos traumas na pele, mudança de decúbito e posição, hidratação, higienização com produtos leves, nutrição e uso de colchões adequados.
P 5 - Condições de higiene dos idosos acompanhados pelo Programa Melhor em Casa ¹⁷ .	2020	Enferm.em Foco	Uso de hidratantes e sabonetes neutros, necessidade de higiene bucal, das mãos e das partes íntimas de modo correto, uso de fotoproteção, mudança de decúbito e uso de colchões piramidais.
P 6 -Prevalence of friction injury and associated factors in elderly in intensive therapy ¹⁸ .	2020	Texto contexto enferm.	Melhoria do atendimento dos idosos hospitalizados, avaliação e classificação da lesão, uso de fotoprotetor.
P 7 - Construction validation of an instrument for nursing care related to cutaneous xerosis ¹⁹ .	2020	Rev. Bras. Enferm.	Necessidade de investir na formação profissional de enfermeiros sobre prevenção e tratamento de lesões na pele, uso de cremes de barreira, higiene corporal e orientá-los para o autocuidado.
P 8 - Ações de cuidadores na prevenção e tratamento de lesões de pele no idoso ²⁰ .	2021	Atual In Derme	Aplicação de hidratante, higienização com produtos suaves, uso de fotoprotetores, revezamento de posição para evitar pressão prolongada, monitoramento constante de áreas vulneráveis de lesões, uso de almofadas e colchões especiais e lençóis sem dobras para minimizar o atrito sobre a pele.
P 9- Lesão por pressão em idosos hospitalizados: prevalência, risco e associação com a capacidade funcional ²¹ .	2021	Enferm.em em Foco	Atuação da equipe multiprofissional para a prevenção e tratamento de lesões por pressão.
P 10 - Skin tears in the elderly ²² .	2021	Estima	Tratamento singular, cuidado multiprofissional, uso de adesivo hipoalergênico, hidratantes, sabonetes com pH neutro, banhos rápidos e com água morna, limpeza do leito e classificação da lesão.

Fonte: os autores



Em seguida, foi realizada a divisão dos artigos em categorias de variáveis que auxiliaram na contextualização e interpretação dos resultados. O resultado está apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 - Categorias de variáveis dos artigos selecionados

Variáveis	Resultados	Referências
Importância de práticas adequadas de cuidado para a higiene e saúde da pele.	Uma higiene da pele adequada é fundamental para a saúde e bem-estar dos idosos, sendo essencial na prevenção e tratamento de lesões.	P2; P3; P5; P8; P10
Avaliação clínica, tratamento e intervenções específicas da pele pela atuação dos profissionais da saúde.	A avaliação clínica especializada da pele, prevenção e tratamento de lesões são cruciais para o cuidado do idoso, demandando um papel multiprofissional contínuo, com a atuação de profissionais capacitados.	P1; P2; P3; P4; P6; P7; P9; P10

Fonte: os autores

DISCUSSÃO

Importância de práticas adequadas de cuidado para a higiene e saúde da pele

Vários estudos^{14-15,17,20,22} debatem sobre a necessidade de hábitos para a saúde cutânea do idoso enfatizando a existência de baixa qualidade nos cuidados geriátricos. Estudo feito por Gomes e colaboradores¹⁴ relata importantes práticas com a pele do idoso para evitar *skin tears* (rachaduras) que ocorrem, em parte, devido às alterações fisiológicas da pele associadas ao envelhecimento. As características adquiridas pela pele ao longo dos anos, somadas à redução da irrigação sanguínea, decorrente da priorização do fluxo para órgãos vitais, predispõem ao surgimento deste tipo de lesão mesmo diante de traumas mínimos, como fricção ou a combinação de fricção e cisalhamento. Os autores relatam que para conservar a homeostase cutânea há necessidade de manter uma boa nutrição e equilíbrio hídrico, fazer o uso diário de hidratante (2x ao dia), evitar banhos quentes e utilizar sabonetes emolientes de pH neutro. Os cuidadores e a família devem estar em constante processo de atualização, buscando apropriar-se de conhecimentos relacionados à assistência, adequar-se às finalidades essenciais de seu cuidado e motivar-se na busca pela melhoria da qualidade.

Estudo realizado com uma equipe de enfermagem apresentou as melhores práticas para prevenir lesões de pele em idosos. Os resultados revelam a importância do uso de cremes de barreira e hidratantes para proteger a pele do ressecamento, além da realização de massagens e mudança de decúbito a cada 2 horas, para reduzir o tempo de pressão da pele e ainda atentar se o lençol da cama está sem dobras, pois pode ocorrer a fricção sobre o tecido cutâneo¹⁵.

Em outro estudo¹⁷ foi realizada uma pesquisa em relação ao cuidado dos idosos acompanhados pelo Programa Melhor em Casa, tendo sido observada uma higiene precária nesta população. Em relação ao banho 90% tomavam 3 ou mais banhos na semana; 70% dos idosos faziam o uso de hidratante corporal, e destes 28,57% tinham coceira na pele, enquanto a porcentagem de quem não usava o hidratante o prurido foi notificada em 83,33%, o que mostra a importância do uso de hidratante para o bem estar da pele. O estudo ainda aborda a qualidade da higiene íntima dos participantes, destacando que apenas 58,33% das mulheres e 25% dos homens realizavam a limpeza de forma adequada. No caso da higiene das mãos, 85% pareciam ter as mãos limpas, porém só as lavavam no banho. O texto também informa que 85% dos idosos apresentavam melnose solar, mancha escura na pele causada pela exposição aos raios ultravioleta sem o uso de fotoprotetores. Diante desse cenário, outro estudo⁶ indica que a adoção de medidas de fotoproteção configura-se como uma estratégia indispensável para a prevenção desses agravos da pele.

Segundo a literatura, em pesquisa realizada com 20 cuidadores de idosos, foram destacados cuidados gerais importantes para a saúde da pele, como mudança de decúbito, higiene de qualidade, banhos frequentes com o uso de sabonetes neutros, troca de roupa de cama e de fraldas, aplicação de ácidos graxos essenciais (AGE) como hidratante diário, uso de fotoproteção, além da manutenção de uma alimentação equilibrada e de

hidratação oral adequada. Foi apontado escassez significativa de estudos sobre o papel do cuidador familiar no processo de prevenção e tratamento dessas lesões. No entanto, os cuidadores são fundamentais, assim como o enfermeiro, nesse cuidado. Caso houvesse mais pesquisas que corroborassem essa importância, seria possível identificar estratégias de prevenção mais eficazes, além de mapear as áreas em que os familiares apresentam maiores dificuldades, contribuindo para a melhoria do cuidado prestado tanto aos idosos quanto às famílias²⁰.

Spin e colaboradores²² coletaram diversas informações sobre o modo de prevenção e tratamento de lesões por fricção. Como forma de prevenção encontraram informações relevantes sobre o cuidado, afirmando que deve ser feita de forma individualizada dependendo da classificação e das necessidades da pele, além disso comentaram também que o trabalho multiprofissional é necessário para dar assistência ao cuidado. Destacaram a importância sobre o uso do adesivo hipoalergênico à base de 2-octilcianoacrilato para promover alta proteção à pele contra a penetração de bactérias, sendo benéfico para a manutenção da homeostase da pele, além de aumentar a epitelização e reduzir a dor. Os adesivos que contêm essa formulação são contraindicados em casos de lesões que ultrapassam a camada dérmica, que apresentam hemorragias e áreas de infecção ativa. Foi informado que o uso de hidratantes corporais hipoalergênicos à base de ácido lático ou ureia, aplicado duas vezes ao dia, pode reduzir a aparência das lesões. No que se refere às práticas de higiene, a utilização de sabonetes alcalinos, antibacterianos ou perfumados pode alterar o microbioma da pele, sendo, portanto, recomendado a substituição por sabonetes com pH balanceado ou neutro.

Os estudos mencionados concordam sobre a importância do uso de hidratantes corporais para prevenir lesões na pele, formando uma recomendação consensual entre as pesquisas. Seguindo essa linha de cuidado cutâneo a maioria dos estudos, com exceção de um¹⁶, também ressalta a relevância do uso de sabonetes neutros para a higiene diária. Em relação à prática do banho, as orientações são divergentes, pois alguns desaconselham o uso de água quente¹⁴, outros enfatizam a necessidade de banhos frequentes^{17,20} e também destacam que estes devem ser de curta duração para otimizar a saúde da pele²². Além dos cuidados tópicos, ressalta-se a importância de uma nutrição adequada, por meio de alimentação equilibrada, e hidratação oral como fundamentos essenciais para a manutenção de uma pele saudável de dentro para fora.¹⁴⁻¹⁵

Por fim, a proteção contra fatores externos também é amplamente abordada. Alguns autores destacam a relevância do uso contínuo de fotoprotetores para prevenir a pele dos danos causados pelos raios solares, evitando não apenas sensibilidade, mas também condições mais graves como melanose solar e câncer de pele¹⁷⁻²⁰. Há também sugestão do uso de calçados adequados e antiderrapantes, uma medida preventiva fundamental contra acidentes e lesões nos pés, que podem ter sérias implicações na mobilidade e qualidade de vida¹⁴⁻²⁰.

Avaliação clínica, tratamento e intervenções específicas da pele pela atuação dos profissionais da saúde

Considerando os cuidados necessários para garantir a saúde da pele dos idosos, destaca-se a importância da atenção de médicos, cuidadores e profissionais de enfermagem no diagnóstico, tratamento e prevenção de complicações dermatológicas. Autores^{13-16,18-19,21} comentam sobre a eficiência do trabalho desses profissionais, e apontam para um certo despreparo para atender questões de pele em pacientes geriátricos.

Ao identificar as atividades desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem, foi evidenciada a necessidade de reafirmar a dimensão educativa, como um compromisso com o crescimento pessoal e profissional, visando à melhoria da qualidade da prática assistencial. Estudo aponta que as medidas de prevenção das lesões do tipo *skin tears* estão, em grande parte, associadas a ações educativas, tanto no âmbito dos profissionais responsáveis pelo cuidado das lesões, quanto entre pacientes, cuidadores e familiares. Enfatizou-se a importância da educação continuada dos profissionais, bem como do envolvimento do paciente e de sua família nas ações de prevenção, da avaliação periódica do risco para lesões, da manutenção da integridade da pele e da utilização de protocolos sistemáticos de prevenção. O estudo finalizou informando a necessidade de novos estudos nacionais e internacionais sobre a prevenção de *skin tears*¹⁴.

Em um levantamento sobre as lesões cutâneas em 202 idosos, hospitalizados em uma clínica médica, resultou que 90,1% dos pacientes apresentavam sensibilidade na pele; 75,3% possuíam prurido, 87,1% apresentavam algum tipo de lesão na pele, 75,3% tinham lesões elementares primárias, e 74,7% apresentavam lesões elementares secundárias. O estudo evidencia a escassez de investigações epistemológicas sobre as lesões de pele, em pessoas idosas, e reforça a relevância da identificação e do rastreamento precoce dessas lesões, por meio do exame físico tegumentar realizado pela equipe de enfermagem¹³.

Pesquisa com profissionais da enfermagem destacou que há muitas limitações no cuidado com a pele do idoso na emergência, pela falta de recursos. Informou-se que, diante da necessidade de cuidados imediatos em determinados pacientes, são utilizados curativos, clorexidina e óleos essenciais. Porém, o estudo discute outras formas de cuidados da enfermagem com a saúde cutânea do idoso, como mudar regularmente a posição para evitar lesões de pressão, higienizar frequentemente o corpo com uso de água morna e produtos neutros, usar cremes de barreira, esticar o lençol constantemente, avaliar a pele durante o banho e realizar massagens a fim de estimular a circulação sanguínea, favorecendo uma melhor nutrição e oxigenação dos tecidos. Destaca-se que uma compreensão ampla sobre a saúde do idoso, torna necessária a implementação de ações educativas que priorizem esse entendimento e qualifiquem os profissionais, de modo a proporcionar um cuidado que estimule a autonomia e previna complicações. Ressalta-se, ainda, a relevância do apoio institucional por meio da atualização de equipamentos, tecnologias e materiais, para viabilizar a aplicação de recursos alinhados à realidade prática¹⁵.

Por meio de um estudo qualitativo descritivo, realizado com profissionais de enfermagem, constatou-se uma série de problemas com as práticas de cuidado à saúde cutânea do idoso. Relatou-se falta de padronização nos instrumentos de avaliação clínica da pele, uma baixa familiaridade com a avaliação de risco para as lesões, principalmente as de fricção, e com os instrumentos para diagnóstico de enfermagem. Além disso, foi visto que os métodos de tratamento de lesões eram em sua maioria direcionados para as LP¹⁶.

Já o estudo desenvolvido em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), descreve que a saúde da pele e a nutrição do idoso internado pode piorar com o tempo de permanência hospitalar. Diversas ações na hospitalização podem acarretar em uma lesão cutânea, principalmente nos membros inferiores, pela falta de mobilidade e presença de drenos e cateteres. A alta ocorrência de Lesões de Fricção, ou *skin tears*, é preocupante, pois além do fator idade, podem apresentar condições clínicas mais graves, as quais aumentam a possibilidade de ocorrência desse tipo de lesão¹⁸.

Em estudo metodológico realizado com 101 enfermeiros apontou que 64,4% dos profissionais não possuíam cursos de prevenção e/ou tratamento de lesões na pele. O texto enfatiza a importância do investimento na assistência da enfermagem para o cuidado com a pele do idoso. Também aponta algumas formas de cuidado como o uso de cremes de barreira, higiene e orientação para o autocuidado, e a importância que o momento de higiene traz para o idoso, pois traz conforto e bem estar. Porém, alerta contra o uso cremes de barreira em mucosas ou áreas lesionadas¹⁹.

Além dos estudos descritos sobre lesões de fricção há relato sobre a prevalência das lesões por pressão (LP), em associação com a capacidade funcional dos idosos hospitalizados. No que se refere às condições de capacidade funcional, observaram que, quanto maior o grau de dependência do idoso, maior a probabilidade de desenvolvimento de lesões na pele. Contudo, destaca-se que mesmo aqueles considerados independentes para o autocuidado apresentaram lesões por pressão. Apontaram que 75% dos idosos pesquisados possuíam LP, destacando que essas lesões são comumente desenvolvidas em ambientes hospitalares e estão relacionadas a elevação da morbidade e mortalidade. O texto enfatiza a necessidade da atuação de uma equipe multiprofissional na prevenção e tratamento das LP, porém a equipe de enfermagem deve atuar com boa qualidade na assistência à saúde cutânea. Os enfermeiros devem fazer o uso de instrumentos validados e padronizados para classificar as LP, e inspecionar diariamente a pele dos pacientes. Caso o paciente já tenha desenvolvido LP devem realizar curativos certos para cada nível de lesão, estimular a movimentação do paciente, manter o ambiente limpo e úmido, utilizar colchões adequados que aliviam a pressão e garantir uma nutrição, hidratação e fisioterapia motora de qualidade²¹.

Como visto anteriormente, há necessidade de uma educação contínua dos profissionais responsáveis pelo cuidado com a pele do idoso¹⁴; falta de familiaridade dos enfermeiros com os instrumentos de avaliação de lesões¹⁵; relato que mais da metade dos profissionais não havia feito um curso aprofundado sobre o tratamento e prevenção de lesões¹⁹; e exposição que é indispensável o conhecimento dos profissionais acerca das lesões²². Por outro lado, alguns autores^{13-14,22} concordam sobre a necessidade de novas pesquisas sobre a saúde e cuidado com a pele, enquanto outros focam na necessidade relacionada às *skin tears*¹⁴, alertam para a falta de estudos epidemiológicos nacionais e internacionais de lesões em geral¹³ e, ainda, julgam a falta de estudos do Brasil em relação a esse tema²². Ademais há crítica sobre a falta de assistência e recursos, além de deficiências nos cuidados dos enfermeiros com a pele de idosos em leitos ou com feridas em hospitais nacionais^{15,18-19}.

Alguns pesquisadores estão de acordo ao afirmar a imprescindibilidade de instrumentos e protocolos sistematizados e padronizados para a classificação, avaliação e tratamento de qualidade de lesões na pele^{14,16,21-22}. Entretanto, alguns confirmam a necessidade de uma equipe multiprofissional para a avaliação, prevenção e tratamento das lesões da pele²¹⁻²².

A literatura enfatiza a importância da educação popular em saúde, valorizando os saberes e o conhecimento prévio da população, e a educação permanente para os enfermeiros como eixo transformador das práticas cuidativas em saúde²³. Finalizando, há necessidade de uma prevenção primária, com uma rotina de avaliações periódicas, realizando um rastreio prévio das lesões da pele por meio de inspeções diárias, que podem ser feitas pelos profissionais de saúde, cuidadores ou pelos próprios idosos, analisando o surgimento de feridas e/ou manchas na pele.

CONCLUSÃO

A pele seca e com feridas, condição comum em idosos, é motivo de preocupação, pois impacta diretamente na qualidade de vida e o bem-estar dessa população. Para a prevenção é fundamental a adoção de uma rotina de cuidados com a higienização de qualidade, manutenção de nutrição e hidratação oral adequadas, realização de banhos frequentes com água morna, e de curta duração, utilizando sabonetes neutros seguidos da aplicação de hidratantes corporais e de fotoprotetores.

Além dos cuidados tópicos e da higiene, é fundamental adotar medidas de prevenção contra a pressão e a fricção sobre a pele. Entre essas medidas destacam-se o uso de colchões, a prática de esticar os lençóis regularmente, a mudança de decúbito a cada duas horas em pessoas acamadas e a avaliação rotineira da pele. Essas ações, de forma integrada, são essenciais para a promoção da saúde cutânea, garantindo maior conforto e qualidade de vida à população idosa.

Em relação à atuação dos profissionais de saúde, observou-se a necessidade de uma abordagem multiprofissional no cuidado com a pele dos idosos. Para isso, destaca-se também a importância de um maior investimento por parte das instituições hospitalares em recursos e capacitações que permitam tratar essas dificuldades de forma eficaz. Ainda, a avaliação e classificação das lesões exigem o uso de protocolos individuais, garantindo uma abordagem padronizada, precisa e adaptada às necessidades de cada paciente.

Diante da relevância do tema é necessário novos estudos para aprimorar as práticas de cuidado, identificar falhas no conhecimento e desenvolver abordagens mais eficazes para a prevenção e o tratamento de condições dermatológicas na população idosa.

O presente artigo foi realizado com apoio da Fundação Araucária/SETI, por meio de bolsa concedida a Maria Luísa Soares Dal Piva.

REFERÊNCIAS

- 1 Brasil. Lei nº 8.842, dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 1994 jan 4. [citado 22 de jun. 2025] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm
- 2 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
- 3 Prado AKG, Barreto MC, Gobbi S. Envelhecimento orgânico e a funcionalidade motora. In: Coelho FGM, Gobbi S, Costa JLR, Gobbi LTB. Exercício Físico no Envelhecimento Saudável e Patológico: da teoria à prática. Curitiba: CRV, 2013.
- 4 Kottner J, Hahnel E, El Genedy M, Neumann K, Balzer C. Enhancing SKIN health and safety in aged CARE (SKINCARE Trial): a study protocol for an exploratory cluster-randomized pragmatic trial. *Trials*. [Internet]. 2019 [citado 11 de mar. 2025]; 20(1):1-10. Disponível em: <https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-019-3375-7>.
- 5 Völzer B, El Genedy-Kalyoncu M, Fastner A, Tomova-Simitchieva T, Neumann K, Hillmann K *et al*. Enhancing skin health and safety in aged care (SKINCARE trial): A cluster-randomised pragmatic trial. *Int J Nurs Stud*. [Internet]. 2024 [citado 11 de mar. 2025], 149;104627. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S002074892300192X?via%3Dihub>.
- 6 Santos LFS, Garbelini MCDL. Fotoproteção no Ensino em Saúde: Importância para a prevenção do câncer de pele e do fotoenvelhecimento. *Espac. Saude* [Internet]. 2025 [citado 6 de jul. de 2025]; 26. Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/1095>
- 7 Fortes TML, Suffredini IB. Avaliação de pele em idoso: revisão da literatura. *J Health Sci Inst*. [Internet]. 2014 [citado 5 de mai. 2025]; 32(1):94-101. Disponível em: https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/tainacan-items/34088/35781/V32_n1_2014_p94a101.pdf
- 8 Flament F, Mercurio DG, Catalan E, Bouhadanna E, Delaunay C, Miranda DF *et al*. Impact on facial skin aging signs of a 1-year standardized photoprotection over a classical skin care routine in skin phototypes II-VI individuals: A prospective randomized trial. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. [Internet]. 2023 [citado 2 de mai. 2025]; 37(10):2090-7. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jdv.19230>
- 9 Sociedade Brasileira de Dermatologia. Cartilha de cuidados com a pele da pessoa idosa. [Internet]. 2019 [citado 02 de jun. 2025]. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/mm/cms/2019/03/18/cartilha2sbd-cuidados-da-pessoa-idosaside.pdf>.
- 10 Secretaria de Saúde do Distrito Federal (BR). Segurança do Paciente: prevenção de Lesão por Pressão (LP). [Internet]. 2018 [citado 03 de jun. 2025]. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/87400/eguran%C3%A7a+do+Paciente+%E2%80%93+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Les%C3%A3o+por+Press%C3%A3o.pdf/b37bdaa2-4554-3d56-737d-d041479be6f5?t=1648647893741>.
- 11 Torres FS, Blanes L, Galvão TF, Ferreira LM. Manual de prevenção e tratamento de lesões por fricção. SOBEST - Associação Brasileira de Estomaterapia. [Internet]. 2016 [citado 22 de jun. 2025]. Disponível em: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Prevencao-e-tratamento-LF_Franck-Torres-2016.pdf
- 12 Souza MT, Silva MD, Carvalho RD. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. [Internet]. 2010 [citado 11 de mar. 2025]; (8);102-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>.

- 13 Grden CRB, Ivastcheschen TCA, Reche PM. Lesões em pele de idosos hospitalizados. *ESTIMA Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*. [Internet]. 2019 [citado 5 de mai. 2025]; 16:e4118. DOI: https://doi.org/10.30886/estima.v16.639_PT
- 14 Gomes BE, Souza PV, Silva GD, Rocha RM, Kuriyama SN, Silvino ZR. Sistematizando o conhecimento acerca da prevenção das lesões do tipo skin tears na pele senil. *Enfermagem atual*. [Internet]. 2019 [citado 5 de mai. 2025]; 77(15): 75-7. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/377>.
- 15 Lopes TF, Fernandes BKC, Nogueira JM, Freitas MC. Representações sociais da equipe de enfermagem sobre os cuidados durante a higienização no paciente idoso. *SANARE - Revista de Políticas Públicas*. [Internet]. 2020 [citado 11 de mar. 2025]; 19(1):1-8. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1367>.
- 16 Tristão FR, Girondi JBR, Hammerschmidt KSA, Zamprogna KM, Soares CF, Evaristo SM *et al.* Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso. *Cogitare enfermagem*. [Internet]. 2020 [citado 11 de mar. 2025]; 25(65223):1-12. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/65223/40392>.
- 17 Linhares KAL, Maranguape IC, Moreira ACA, Sousa VLP, Oliveira FES, Santos SBC. Condições de higiene dos idosos acompanhados pelo Programa Melhor em Casa. *Enfermagem em Foco*. [Internet]. 2020 [citado 20 de mai. 2025]; 11(5):110-6. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1177310?src=similardocs>.
- 18 Vieira CPB, Ferreira PC, Araújo TME, Silva Júnior FJG, Galiza FT, Rodrigues ASO. Prevalence of friction injury and associated factors in elderly in intensive therapy. *Texto contexto - enferm*. [Internet]. 2020 [citado 23 de mai. 2025], 29. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/SKTMP5rsFNxw6mc87BwpkRB/?lang=en>
- 19 Cruz RAO, Filgueiras TF, Pereira MA, Agra G, Oliveira JS, Costa MML. Construction validation of an instrument for nursing care related to cutaneous xerosis. *Rev. Bras. Enferm*. [Internet]. 2020 [citado 2 de mai. 2025]; 73(supl.3):1-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Vft8GXXSSHT9bXGjxY5mKpq/?lang=en>
- 20 Girondi JBR, Sebold LF, Gomes AM, Soldera D, Silva BH, Ferreira MEA. Ações de cuidadores na prevenção e tratamento de lesões de pele no idoso. *Enferm. Atual In Derme*. [Internet]. 2021 [citado 5 de mai. 2025]; 95(34): 1-12. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/998/880>
- 21 Barbosa DSC, Faustino AM. Lesão por pressão em idosos hospitalizados: prevalência, risco e associação com a capacidade funcional. *Enfermagem em Foco* [Internet]. 2021 [citado 2 de mai. 2025]; 12(5):1026-32. Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-12-05-1026/2357-707X-enfoco-12-05-1026.pdf
- 22 Spin M, Vocci MC, Sardeli KM, Serafim CTR, Velozo BC, Popim RC *et al.* Skin tears in the elderly. *Estima*. [Internet]. 2021 [citado 17 de jun. 2025]; 19(0421):1-9. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1002>.
- 23 Santos RR, Zagonel IPS, Sanches LCS, Ribeiro ER, Garbelini MCDL. Educação em saúde: conhecimento dos enfermeiros para prevenção da lesão por pressão no domicílio. *Espac. Saúde*. [Internet], 2018 [citado 7 de jul. 2025]; 19(2):54-63. Disponível em <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/612/pdf>



DATA DE SUBMISSÃO: 07/07/2025 | DATA DE ACEITE: 26/09/2025